

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

A ALEGRIA DE VOLTARMOS A ESTAR JUNTOS · THE JOY OF GETTING BACK TOGETHER

GATHER

ESPECIAL MENORCA · Reportagem Copenhaga, Estocolmo e Milão · Ensaio de Moda
MENORCA SPECIAL · Report Copenhagen, Stockholm and Milan · Fashion Essay

PORTUGAL CONT. 9,00€ · BE/F/R/NL 12€ ES/IT 11,00€ · DE 13,00€ · UK £9,50 · Suisse 15,00CHF · Morocco 110MAD



00102



Maison Duroy

Gascogne, France



Um lugar perdido no tempo, onde o mundo gira e passa lentamente, emoldurado por árvores centenárias e envolvido por quatro hectares de terreno, em Gascogne, no sudoeste de França. Se não acredita em magia, talvez tenha que o visitar. Vamos contar-lhe a história da Maison Duroy. Sylvia Heri e François Heitz escolheram-na de um universo de 500 propriedades – seleccionadas depois de François ter decidido mudar de vida e abraçar o sonho que ambos tinham de comprar uma casa de campo e recuperá-la. Estava um dia frio e chuvoso quando a visitaram, recordam, mas ainda assim, a “calma incrível que emanava”, tomou conta de ambos. E assim, aquele que em tempos foi um pavilhão de caça de Henrique IV, é hoje um dos hotéis boutique mais exclusivos da região.

Colecionadores de inspirações, “souvenirs” e de arte e design escandinavo, americano e belga, Sylvia e François criaram uma mistura elegante entre objectos vintage, obras de arte mexicanas, luminárias marroquinas, mobiliário europeu e descobertas modernas de meados do século, atribuindo à Maison Duroy um luxo discreto e uma clara originalidade. Contudo, sublinham, “achamos que o mais importante é que os nossos hóspedes se sintam em casa e não intimidados como em alguns museus. Não é o mobiliário que dá essa sensação, mas sim pequenas coisas como livros, flores frescas, lembranças de viagens ou até o cheiro”.

Sobre o que cada um que passa pela Maison Duroy leva consigo, Sylvia e François elegem a experiência de um “juste être là” (apenas estar lá), com boa comida e conversas emocionantes, regadas a bom vinho. Para o casal francês, o mais importante é criar um lugar inspirador, onde se possa descansar e encontrar o ambiente para, por exemplo, acabar de ler um livro.

Olhando de longe para o que construíram, ambos estão convictos que criaram um “lugar que convida a longas caminhadas e a descobrir pequenos lagos, a observar castores e veados e a respirar o perfume das flores silvestres”. Um lugar onde, após a caminhada, o jantar é servido no terraço com a natureza como cenário. E onde “o céu estrelado e a dança nocturna das andorinhas lembram que está na hora de recolher”. ^A

A place lost in somewhere in time, where the world slowly revolves and passes by, framed by centuries-old trees and enclosed by four hectares of land, in Gascogne, in south-western France. If you don't believe in magic, you may just have to visit this place. Allow us to tell you the story of Maison Duroy. Sylvia Heri and François Heitz chose it from among 500 potential properties – selected after François had decided to change his life and embrace their shared dream of buying and restoring a country house. It was a cold and rainy day when they visited, they recall, but even so, the “incredible calm that emanated”, captivated both of them. And so, what was once Henry IV's hunting lodge has now become one of the most exclusive boutique hotels in the region.

As collectors of inspiration, souvenirs and Scandinavian, American and Belgian art and design, Sylvia and François have created an elegant mix of vintage objects, works of art from Mexico, Moroccan lamps, European furniture and mid-century modern finds, endowing Maison Duroy with discreet luxury and a distinct originality. However, they underline, “we think that the most important thing is for our guests to feel at home and not intimidated as one does in some museums. It's not the furniture that provides that sensation but, rather, little things like books, fresh flowers, travel souvenirs or even smells.”

As for what each person who visits the Maison Duroy will take away with them, Sylvia and François would say that it's the experience of “juste être là” (just being there), with good food and stimulating conversations, washed down with good wine. For this French couple, what's most important is creating an inspiring place, where you can unwind and find the atmosphere to simply, for instance, finish reading a book.

Stepping back to look at what they have built, both are convinced that they have created “a place that invites you to go on long walks, discovering small lakes, watching beavers and deer, and breathing in the perfume of wild flowers”. A place where, following a walk, dinner is served on the terrace with nature as a backdrop. And where “the starry sky and the nightly dance of the swallows serve as a reminder that it's time to turn in.” ^A

